

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

GUSTAVO DA SILVA PEREIRA

**INTENÇÃO DE CONSUMO DE VINHO TINTO FINO PARA MELHORAR O
DESEMPENHO SEXUAL DE HOMENS E MULHERES BRASILEIROS**

Dom Pedrito

2023

GUSTAVO DA SILVA PEREIRA

**INTENÇÃO DE CONSUMO DE VINHO TINTO FINO PARA MELHORAR O
DESEMPENHO SEXUAL DE HOMENS E MULHERES BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Enologia da Universidade Federal do
Pampa, como requisito parcial para
obtenção do Título de Bacharel em
Enologia.

Orientadora: Suziane Antes Jacobs

Co-orientadora: Elizete Beatriz
Radmann

Dom Pedrito

2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

P436i Pereira, Gustavo da Silva

Intenção de consumo de vinho tinto fino para melhorar o desempenho sexual de homens e mulheres brasileiros / Gustavo da Silva Pereira.

34 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, ENOLOGIA, 2023.

"Orientação: Suziane Antes Jacobs".

1. Saúde. 2. Consumo de vinho. 3. Libido. 4. Excitação. 5. Álcool. I. Título.

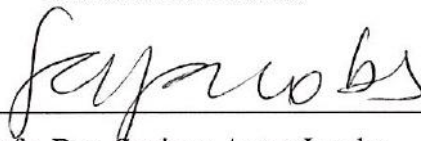
GUSTAVO DA SILVA PEREIRA

**INTENÇÃO DE CONSUMO DE VINHO TINTO FINO PARA MELHORAR O
DESEMPENHO SEXUAL DE HOMENS E MULHERES BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Enologia da Universidade Federal do
Pampa, como requisito parcial para
obtenção do Título de Bacharel em
Enologia.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 06 de julho de 2023.

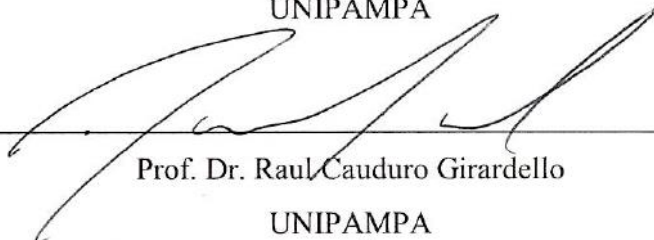
Banca examinadora:



Prof. Dra. Suziane Antes Jacobs

Orientadora

UNIPAMPA



Prof. Dr. Raul Cauduro Girardello

UNIPAMPA



Téc. Me. Bruno Jacobs

Dedico este trabalho à minha querida amiga, irmã e confidente Ketlyn Armero Tramasol, que durante todo o período do curso me ensinou, apesar de sua pouca idade, o verdadeiro sentido da amizade. Tenho a honra de ter sido escolhido por ela para compartilharmos nossas angústias, tristezas e, principalmente, nossas alegrias, vitórias, conquistas, e realizações. Obrigado por todo o aprendizado que você me proporcionou. Peço desculpas por alguns erros e tropeços em nossa caminhada, e quero dizer que dedico especialmente a você esta graduação.

Que Deus nunca permita o fim de nossa amizade. Obrigado por tudo, do fundo do meu coração.

“Amigo é aquele que compreende e respeita as nossas fraquezas. Ele nos defende, está presente e não nos abandona. O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade.”

Provérbios 17:17

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço ao Criador e aos espíritos de luz que não me permitiram desistir dessa longa e desafiadora jornada.

A minha amada e querida mãe, e ao meu querido Pai, que infelizmente não está fisicamente entre nós, mas com certeza está em espírito aqui, muito orgulhoso. Aos meus filhos Gabriel Lucas e Gabrilely Victoria, que deixei longe, na distância física, mas sempre juntos em espírito e pensamentos, para que um dia eu possa proporcionar-lhes uma vida mais confortável e dar-lhes o exemplo de que nunca é tarde para começar. Aos meus irmãos Sandro e Victor. A mãe do Gabriel, Rosimeri Gomes. A minha prima querida Elisa Lameira. Ao meu tio Délio e minha querida avó Lindinalva que sempre foi o meu norte. A minha amada tia Maria Rita, que de algum lugar hoje está feliz por me ver realizado com essa conquista e que sempre confiou que eu conseguiria. E o meu tio Dr. Ernesto Roberto de Oliveira e as minhas queridas primas Roberta e Mariana. A minha tia Rita de Cássia e a minha amada afilhada Lívia, obrigado por acreditarem nessa jornada. E a todos familiares que, de alguma forma, estiveram ao meu lado e contribuíram para que eu chegasse aqui.

A Professora, Dra. Suziane Antes Jacobs (orientadora), minha querida orientadora, que com sua paciência e sabedoria esteve sempre ao meu lado em todos os momentos, mesmo quando atribulada e com questões pessoais, não consigo encontrar palavras para expressar tamanha gratidão. Obrigado por tudo.

A Professora, Dra. Elizete Beatriz Radmann (co-orientadora), quero que saiba que em toda a minha vida acadêmica nunca vivi uma experiência de ter um ser humano tão dedicado como a senhora. Certamente, sou o seu maior fã. Obrigado, em nome de todos os alunos, pela sua dedicação, disponibilidade e amor à profissão. A senhora merece os parabéns.

Ao Professor, Mestre Dr. Raul Cauduro Girardello (banca examinadora), que chegou com sua humildade característica de um menino do interior, mas com uma bagagem de conhecimento absurda, conquistando em pouco tempo a admiração de todos. Um ser humano diferenciado, de coração puro, dedicado e que certamente receberá o reconhecimento merecido pela academia. Infelizmente, tive a oportunidade de estar presente em sua aula por apenas um semestre, mas foi o suficiente para ganhar um grande amigo que levarei para a vida toda. Obrigado, Mestre.

A professora Etiane a única que citarei só gratidão e obrigado por tudo.

Aos meus Mestres, aos quais reservo o direito de não citá-los para não esquecer ninguém, cada um de vocês tem uma participação de suma importância nessa minha conquista. Se não fossem os conhecimentos compartilhados por vocês, certamente esse momento não estaria acontecendo. Agradeço pela paciência e dedicação de cada um de vocês.

Aos amigos, Sr Gumercindo (Tiaca) e seus filhos Chiquinho e Bruno, que me proporcionaram trabalhar para eles e ter condições de terminar minha graduação.

Aos funcionários da instituição, aos quais também irei reservar-me o direito de não citá-los, pois cada um de vocês tem uma importante contribuição nessa conquista.

Ao técnico Leonardo, que de forma anônima me ajudou financeiramente durante quase um ano da pandemia. Ao técnico Yago e a Sra sua mãe Nara Montiel que desde o meu primeiro contato com a instituição, sempre estiveram prontos para me ajudar em tudo que eu precisasse e no caso do querido Yago ainda me deu aulas de cavaquinho, fornecendo um suporte incalculável para a minha tese. Ao meu querido amigo, técnico Bruno Jacobs, que levarei para a vida toda. No meu pior momento financeiro e psicológico, ele tomou uma atitude digna de um homem iluminado, de caráter inabalável e com um coração tão grande quanto sua simplicidade e sabedoria. De forma surpreendente para mim na época, pois eu era recém-chegado na instituição, ele entrou em contato com técnicos e professores explicando minha situação e conseguiu doações de alimentos que me deram suporte por 3 meses. Quero que saiba que dinheiro nenhum nesse mundo poderá pagar por essa atitude. Muito obrigado, meu amigo, jamais esquecerei tal gesto. Que nunca lhe falte e que o Criador esteja sempre com você. E aos demais técnicos que sempre estiveram prontos em qualquer situação para ajudar a suprir minhas necessidades, não só acadêmicas, mas também como amigos para qualquer situação.

Ao meu querido amigo e irmão Sid, cuja presença em minha vida tem sido um verdadeiro bálsamo, aprendi a enfrentar os desafios com coragem e perseverança, pois você está sempre ao meu lado, pronto para me ouvir, apoiar e compartilhar tanto as alegrias como as angústias. Agradeço do fundo do coração por toda a dedicação e pelo amor incondicional que temos um pelo outro. E ao novo amigo Antonio, que chegou em minha vida trazendo uma nova luz e uma amizade sincera e profunda, sou grato por cada momento compartilhado, pelas risadas, pelas conversas profundas e pelo apoio mútuo. Agradeço também à querida e atenciosa Gabi Beber, cuja presença calorosa e carinhosa tem sido um suporte constante em minha jornada. Sua dedicação e amizade

verdadeira são verdadeiros presentes que guardarei para sempre em meu coração. Vocês são mais do que amigos, são almas irmãs, sinônimos de amizade para a vida toda.

A minha nova e querida família Armero Tramasol, que me acolheu de coração aberto, transmitindo-me muita sabedoria e ensinamentos. Vocês são muito especiais para mim, e levarei vocês para a vida toda. Obrigado por tudo. Que Deus esteja sempre com vocês.

A todos colegas de curso, que tiveram a paciência de suportar alguns momentos de mau humor e a minha perturbação, principalmente no que diz respeito às tecnologias, obrigado a todos pela paciência

“O vinho é como sexo ou fica na
lembrança ou se apaga da memória”.

Gustavo da Silva Pereira

RESUMO

O vinho tinto é conhecido por seus potenciais efeitos benéficos à saúde, como proteção cardiovascular, prevenção de câncer e melhora da função cognitiva, atribuídos aos polifenóis presentes no vinho. Esses compostos, além de potentes antioxidantes, parecem ter relação benéfica com a função sexual em mulheres, assim como um aumento na concentração de testosterona. Com base nessas evidências, o objetivo do trabalho foi investigar o impacto dessas informações na intenção de consumo de vinho tinto fino no Brasil. Foi realizado um estudo exploratório, utilizando um questionário no formato de formulário de pesquisa Google Forms, enviado para voluntários com idade superior a 18 anos em 4 das 5 regiões do Brasil. O formulário continha perguntas fechadas e abertas, abordando a intenção de consumo de vinho e sua relação com o desempenho sexual. Os participantes foram divididos em duas categorias: consumidores e não consumidores de vinho, permitindo analisar se as informações apresentadas influenciavam o consumo e os hábitos alimentares. As informações foram coletadas ao longo de 30 dias e os resultados foram interpretados e processados. Foram entrevistados ao total 173 pessoas, destes 38,7% eram do sexo masculino e 61,3% do sexo feminino, e com relação ao estado civil, 44% eram casados e 56% solteiros. Relacionado a faixa etária, aproximadamente 57% dos entrevistados tinham entre 18-39 anos de idade. Fizeram parte desta entrevista, pessoas dos estados das Regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Norte do Brasil e apenas 18,5% respondeu que não consome vinho. O estudo também demonstrou que quase 50% dos entrevistados estão cursando ou possuem ensino superior, destacando a importância desse grupo na preferência pelo vinho. Embora uma grande parcela dos entrevistados não alterariam os hábitos de consumo de vinho, uma parcela significativa dos participantes expressou interesse em aumentar seu consumo (30,6%) ou iniciar o consumo de vinho (17,3%) para melhorar seu desempenho sexual.

Palavras-Chave: Saúde, consumo de vinho, libido, excitação, álcool.

ABSTRACT

Red wine is known for its potential beneficial health effects, such as cardiovascular protection, cancer prevention and improved cognitive function, attributed to the polyphenols present in wine. These compounds, in addition to being potent antioxidants, seem to have a beneficial relationship with sexual function in women, as well as an increase in testosterone levels. Based on this evidence, the objective of this study was to investigate the impact of this information on the intention to consume fine red wine in Brazil. An exploratory study was carried out, using a questionnaire in the Google Forms search form format, sent to volunteers aged over 18 years in 4 of the 5 regions of Brazil. The form contained closed and open questions, addressing the intention to consume wine and its relationship with sexual performance. Participants were divided into two categories: consumers and non-consumers of wine, allowing to analyze whether the information presented influenced consumption and eating habits. Information was collected over 30 days and the results were interpreted and processed. A total of 173 people were interviewed, of which 38.7% were male and 61.3% female, and with regard to marital status, 44% were married and 56% were single. Related to age group, approximately 57% of respondents were between 18-39 years old. People from the states of the South, Southeast, Northeast and North of Brazil took part in this interview and only 18.5% answered that they do not consume wine. The study also showed that almost 50% of respondents are studying or have higher education, highlighting the importance of this group in the preference for wine. Although a large portion of respondents would not change their wine consumption habits, a significant portion of participants expressed an interest in increasing their consumption (30.6%) or starting wine consumption (17.3%) to improve their sexual performance.

Keywords: Health, wine consumption, libido, arousal, alcohol.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Faixa etária dos participantes da pesquisa	21
Figura 2: Renda mensal dos participantes da pesquisa	21
Figura 3: Escolaridade dos participantes da pesquisa	22
Figura 4: Consumo de vinho semanal em taças (200ml) pelos participantes da pesquisa	23
Figura 5: Valor médio de investimento pelos participantes da pesquisa em uma garrafa de vinho fino	24
Figura 6: Como os participantes avaliam seu desempenho na vida sexual	24
Figura 7: Intenção de mudança de hábito de consumo de vinho tinto em relação para melhorar o desempenho sexual.....	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	15
2.1 Vinho e Saúde.....	15
2.2 Influência do álcool no comportamento humano.....	16
2.3 Vinho e sexualidade	17
METODOLOGIA.....	19
4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE A - Questionário de entrevista com os consumidores.....	33

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, muitas evidências alertam que, o consumo de vinho tinto pode ter um efeito protetor contra doenças cardiovasculares (DIEBOLT; BUCHER; ANDRIANTSITOHAINA, 2001), alguns tipos de câncer e demência (DENG *et al* 2006).

Acredita-se que os efeitos dos polifenóis no tônus vascular sejam devidos a mecanismos de resposta antioxidante de curto e longo prazo. Além disso, os polifenóis exibem propriedades antiateroscleróticas que se manifestam pela redução da expressão de moléculas de adesão e crescimento, e que melhoram a libido e a lubrificação feminina e o aumento de testosterona nos homens e mulheres (MONDAINI *et al.*, 2009; NEVES *et al.*, 2010)

Em um estudo realizado na Universidade de Florença, Itália liderado por Mondaini *et al.* (2009), foi possível avaliar se existe relação entre a ingestão diária de vinho tinto e a função sexual em uma amostra de mulheres italianas saudáveis, residentes na área de Chianti (Toscana), sem queixas de distúrbios sexuais. E outro estudo realizado pelo Instituto Nacional de Saúde Pública de Helsinque, Finlândia (2016), descobriu que o vinho aumenta a concentração de hormônios na corrente sanguínea, principalmente a testosterona, grande influenciadora do desejo sexual e presente no organismo de homens e mulheres. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar o impacto das informações relacionadas aos efeitos benéficos do vinho tinto na saúde e na função sexual na intenção de consumo de vinho tinto fino no Brasil.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Vinho e Saúde

Estudos desenvolvidos, no mundo inteiro, comprovam que o vinho, tomado de forma moderada, contribui para a saúde, aumentando a qualidade e o tempo de vida. As principais pesquisas relacionam o consumo moderado de vinho tinto a benefícios em relação às doenças cardiovasculares, à quimioprevenção de vários tipos de câncer, e mesmo a doenças hepáticas e senilidade. Os compostos, aos quais foram atribuídas as possíveis ações terapêuticas do vinho, são conhecidos como polifenóis. Dentre estes compostos, se destaca o resveratrol, que foi apontado em estudos científicos recentes como o principal fator de proteção à saúde encontrado em vinhos, por sua alta capacidade antioxidante (PENNA & HECKTHEUER, 2004).

Uma pesquisa realizada por Corder *et al.* (2001) revelou o efeito do vinho na prevenção de doenças cardiovasculares isquêmicas, especialmente o infarto do miocárdio. Os polifenóis também inibem a formação de óxidos de colesterol, que são produtos da oxidação do LDL-colesterol (lipoproteína de baixa densidade), um dos principais fatores desencadeantes da aterogênese e de doenças cardiovasculares, como a doença cardíaca coronariana, que ocorre nas paredes vasculares.

De acordo com Souza Filho (2014), as pessoas que têm o hábito regular de beber vinho moderadamente junto com as refeições têm 20% menos chance de desenvolver câncer de qualquer tipo. E essa proteção se deve aos polifenóis, que bloqueiam tanto o início quanto o crescimento e disseminação da doença. O envelhecimento das células, dos tecidos e do organismo como um todo é resultado da ação dos radicais livres. O organismo produz substâncias que são neutralizadoras dos radicais livres, o que diminui com o avanço da idade, à medida que envelhecemos. Como os vinhos tintos são ricos em polifenóis, eles são potentes eliminadores de radicais livres e, portanto, ajudam a combater os efeitos do envelhecimento (GUILFORD & PEZZUTO, 2011; BANC *et al.*, 2014).

Alguns polifenóis presentes no vinho auxiliam os movimentos peristálticos do intestino delgado e do intestino grosso, beneficiando a circulação sanguínea e atuando como poderosos eliminadores de radicais livres. Além disso, a ingestão de vinho tinto também reduz os danos arteriais causados pelo tabagismo (SOUZA FILHO, 2014).

Além dos efeitos já citados, o consumo moderado de vinho têm sido largamente associado a benefícios relacionados à melhora da sensibilidade das células periféricas à insulina, sendo interessante nos pacientes com diabetes tipo 2; à uma menor incidência de úlcera péptica, à redução em até 60% o risco de formação de cálculos urinários; redução do de risco de demência, incluindo o Mal de Alzheimer; capaz de reduzir as chances de uma infecção pulmonar; pode ajudar a prevenir os problemas de pele enfrentados por dois terços das mulheres submetidas ao tratamento com radiação; auxilia no emagrecimento, pois estimula a função pancreática; melhorar a densidade óssea, reduzindo as chances de osteoporose; o álcool ajuda o organismo a absorver melhor o ferro ingerido nos alimentos (um copo de vinho tinto contém, em média, 0,5 mg de ferro); tem efeito antiidade, pois estimula a produção de colágeno e elastina, substâncias responsáveis por deixar a pele firme; além de diminuir a degeneração ocular, causa comum de cegueira em idosos por sua ação antioxidante (JACKSON, 2020; PRADO *et al.*, 2013).

2.2 Influência do álcool no comportamento humano

O vinho é uma bebida saborosa que pode levantar o humor e talvez deixar alguém mais relaxado e eloquente. O álcool presente nele atua sobre o cérebro e o corpo. Após ser ingerido, o álcool é absorvido pelo intestino delgado e metabolizado pelo fígado, explica Helmut K. Seitz (2016), pesquisador da Universidade de Heidelberg.

No entanto, uma parte do álcool não é eliminada completamente e pode afetar outros órgãos. No cérebro, o consumo excessivo de álcool distorce a percepção, prejudica o discernimento e reduz a concentração. Também diminui a timidez e pode causar sensação de despreocupação. Ainda, para consumidores moderados, estudos já comprovam que há um retardo na demência, no entanto, o consumo excessivo pode levar a estados de delírio, inconsciência, depressão e agressividade. O álcool afeta os neurotransmissores no cérebro, causando falhas na transmissão e possíveis danos agudos. Se o consumo é crônico, ao longo do tempo, ocorrem lesões ainda mais graves (SAUNDERS *et al.*, 1991; DENG *et al.*, 2006, KAWAKAMI *et al.*, 2023).

A quantidade de álcool consumida varia entre os países, sendo importante considerar os riscos e os efeitos individuais. Apesar de alguns benefícios potenciais, é

fundamental manter o consumo moderado e estar consciente dos efeitos adversos do álcool (SOUZA FILHO, 2014). Em resumo, como afirmou o médico e teólogo *Paracelsus* no século XVI, 'A dose faz o veneno', ou seja, tudo depende da quantidade consumida.

2.3 Vinho e sexualidade

O vinho tem sido associado à sexualidade em várias culturas ao longo da história. É importante notar que a relação entre o vinho e a sexualidade é frequentemente vista de forma simbólica ou cultural, e não necessariamente com base em evidências científicas sólidas (BULFINCH, 2014; BONTEMPO, 2019).

Em alguns contextos, o vinho é considerado uma bebida afrodisíaca, associada à sensualidade e ao romance. Essa ideia pode estar relacionada à tradição e à cultura, bem como ao fato de que o consumo de vinho em moderação pode relaxar e diminuir as inibições, criando um ambiente propício para a intimidade e o prazer sexual (BARTOLETTI *et al.*, 2008).

O vinho tinto, em particular, recebeu atenção por conter altas concentrações de polifenóis, compostos que possuem propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias (SANTOS *et al.*, 2023). Alguns estudos em animais sugerem que o resveratrol, um dos polifenóis existentes nos vinhos, pode ter efeitos benéficos na saúde sexual masculina, como melhorar a função erétil (NEVES *et al.*, 2010; YAZIR *et al.*, 2018). No entanto, grande parte dos resultados ainda são preliminares e mais pesquisas são necessárias para confirmar esses efeitos em humanos.

A relação entre vinho e sexualidade masculina é complexa e pode variar de pessoa para pessoa. Alguns estudos sugerem que o consumo moderado de álcool, incluindo vinho, pode estar associado a uma melhoria na função sexual masculina, como aumento do desejo sexual e desinibição. No entanto, é importante destacar que o consumo excessivo de álcool pode ter efeitos negativos na função sexual masculina. O consumo pesado e crônico de álcool pode levar à disfunção erétil, diminuição do desejo sexual, dificuldade em alcançar o orgasmo e redução da qualidade do espermatozoides (GEORGE *et al.*, 2006).

Assim como na relação entre vinho e sexualidade masculina, o consumo de vinho e sua relação com a sexualidade feminina é um tópico complexo e pode ser

influenciado por diversos fatores individuais. Alguns estudos sugerem que o consumo moderado de álcool, incluindo vinho, pode estar associado a um aumento da libido e da excitação sexual em algumas mulheres. No entanto, é importante ressaltar que esses efeitos podem variar de pessoa para pessoa e não se aplicam a todas as mulheres (GEORGE *et al.*, 2006).

O álcool em quantidades moderadas pode ter um efeito relaxante e ajudar a diminuir inibições e ansiedades, o que pode levar a uma maior disposição para a atividade sexual. No entanto, é crucial ter em mente que o consumo excessivo de álcool pode ter efeitos negativos na saúde e no desempenho sexual, podendo resultar em diminuição da sensibilidade, dificuldade de alcançar o orgasmo e problemas de ereção em homens (GEORGE *et al.*, 2006; GEORGE *et al.*, 2008; RODRIGUES JR. & COSTA, 1990).

Além disso, assim como em qualquer forma de consumo de álcool, é essencial ter em mente os riscos associados ao consumo excessivo e irresponsável, incluindo o aumento da probabilidade de comportamentos de risco e exposição a doenças sexualmente transmissíveis (ABBEY *et al.*, 2005; NORRIS *et al.*, 2009; MAISTO *et al.*, 2012; SIVARAM, 2008).

Cada indivíduo reage de maneira diferente ao álcool, e é importante conhecer seus próprios limites e beber com moderação. É fundamental priorizar a saúde e o bem-estar ao considerar a relação entre o consumo de vinho e a sexualidade. Nos casos onde há preocupações específicas sobre a interação entre o vinho e a sexualidade, é sempre recomendável buscar orientação de profissionais de saúde qualificados (HOYLE *et al.*, 2000).

3 METODOLOGIA

O presente estudo é caracterizado como descritivo-explicativo com abordagem exploratória. Esse tipo de pesquisa permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, de acordo com Lakatos e Marconi (2010). A pesquisa exploratória, conforme Gil (2009), tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, visando à formulação de problemas mais precisos ou hipóteses passíveis de investigação em estudos posteriores.

Iniciou-se com uma exploração de bibliografia técnica, documental, acadêmica e virtual. O presente trabalho foi conduzido utilizando como ferramenta um formulário de pesquisa Google Forms, sob a forma de questionário com perguntas abertas e fechadas, abordando a intenção de consumo de vinho ou o aumento do consumo quando relacionado ao desempenho sexual. O link para o questionário foi enviado para os entrevistados voluntários com idade mínima superior a 18 anos, sem limites máximos de idade, localizados em todas as regiões do Brasil, por meio de e-mail, WhatsApp, Facebook e Instagram.

O formulário foi desenvolvido com 14 perguntas (Apêndice A), sendo doze fechadas (com respostas de múltipla escolha) para compreender o nível de conhecimento e interesse dos entrevistados sobre o tema, e 2 perguntas abertas com o intuito de permitir que os entrevistados tivessem autonomia máxima em suas respostas, possibilitando explorar ainda mais o tema. À medida que os entrevistados respondiam ao formulário, eles eram direcionados para diferentes seções, divididas em duas partes: aqueles que já eram consumidores e aqueles que não eram consumidores de vinho. Isso permitiu analisar se as informações apresentadas aos entrevistados têm influência ou não no consumo de vinho e em seus hábitos alimentares.

Foi utilizado o Google Forms como ferramenta para coletar as informações dos participantes. O uso dessa plataforma proporciona uma maneira eficiente e conveniente de coletar dados de forma organizada e segura. Conforme destacado por Sousa (2021), o Google Forms é uma ferramenta popular para criar questionários online, permitindo a personalização das perguntas e o registro automático das respostas. Essa plataforma oferece recursos como análise de dados, compartilhamento fácil do questionário e a possibilidade de coletar respostas de forma anônima.

Foram coletadas informações durante 30 dias, e após este período foi conduzida a interpretação e processamento dos resultados. A análise dos dados coletados permitiu

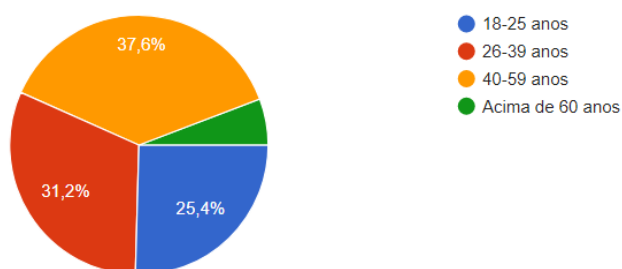
a obtenção de percepções sobre a relação entre o consumo de vinho e o desempenho sexual, contribuindo para a compreensão desse fenômeno e fornecendo subsídios para estudos futuros relacionados.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa teve como objetivo levar ao conhecimento do público, consumidores ou não de vinho, os benefícios do vinho em relação a possíveis melhorias no desempenho sexual humano e, conseqüentemente, promover uma possível melhoria nos hábitos de consumo do vinho no Brasil.

Figura 1: Faixa etária dos participantes da pesquisa

173 respostas

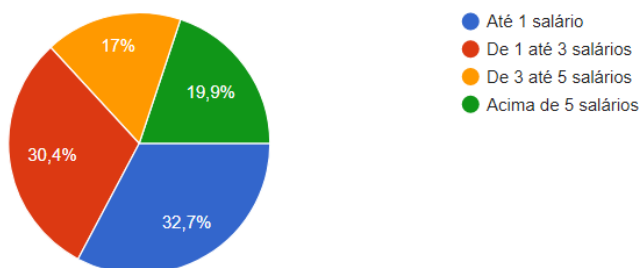


Fonte: Autor, 2023.

Foram entrevistados ao total 173 pessoas, destes, 38,7% eram do sexo masculino e 61,3% do sexo feminino, e com relação ao estado civil, 44% eram casados e 56% solteiros. Relacionado à faixa etária, aproximadamente 57% dos entrevistados tinham entre 18-39 anos de idade (Figura 1). E a renda mensal bruta maior foi obtida até três salários, com 63,1% (Figura 2).

Figura 2: Renda mensal dos participantes da pesquisa

171 respostas



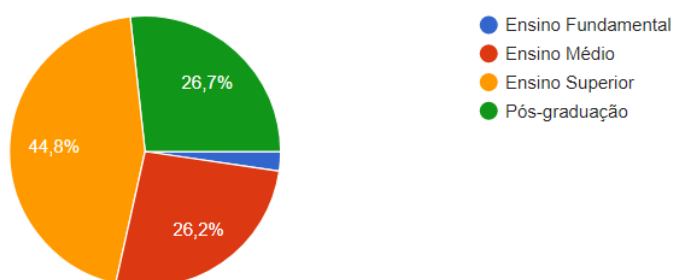
Fonte: Autor, 2023.

Fizeram parte desta entrevista, pessoas dos estados da Região Sudeste: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo; Região Sul: Rio Grande do Sul; Região Nordeste: Sergipe, Rio Grande do Norte, Bahia e; Região Norte: Pará, Acre. Apenas 18,5% respondeu que não consome vinho, e entre as justificativas mais citadas para o não consumo estão: minha religião não permite, não está acessível a minha atual renda, não gosto de bebidas alcoólicas, prefiro outras bebidas alcoólicas, é prejudicial a saúde, não posso beber por questões de saúde.

A Figura 3 apresenta a escolaridade dos participantes da pesquisa. Mostra que quase 50% dos entrevistados estão cursando ou possuem ensino superior, destacando a importância desse grupo na preferência pelo vinho. Isso sugere que o nível de educação pode influenciar o interesse e o consumo de vinho.

Figura 3: Escolaridade dos participantes da pesquisa

172 respostas

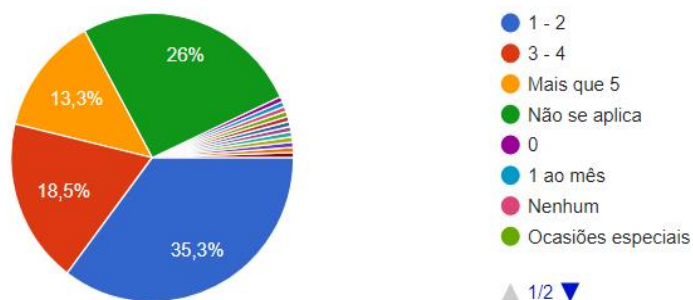


Fonte: Autor, 2023.

Com base nos resultados apresentados na Figura 4, é possível obter uma visão abrangente dos diferentes níveis de consumo de vinho entre os participantes da pesquisa. Observa-se que a maioria dos entrevistados consome moderadamente, com 35,3% relatando o consumo de 1 a 2 taças de vinho por semana. Em seguida, 18,5% dos participantes consomem de 3 a 4 taças semanalmente. Há também uma parcela menor, representando 13,3% dos entrevistados, que consome mais de 5 taças de vinho por semana.

Figura 4: Consumo de vinho semanal em taças (200ml) pelos participantes da pesquisa

173 respostas



Fonte: Autor, 2023.

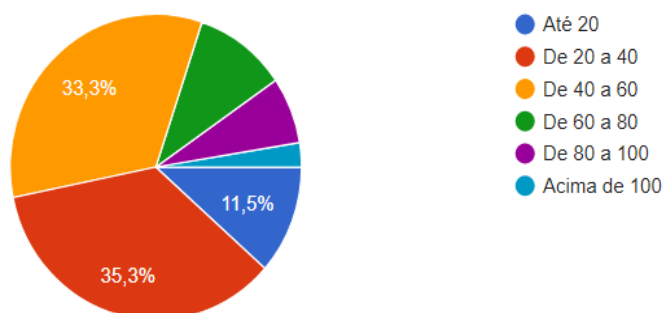
É importante notar que uma parte significativa dos participantes (26%) indicou que a pergunta sobre o consumo semanal de vinho em taças não se aplicava a eles. Além disso, 1% dos entrevistados selecionaram opções diversas, como não consumir vinho semanalmente, ter um consumo mensal ou reservar o consumo apenas para ocasiões especiais.

Esses dados fornecem informações relevantes sobre os padrões de consumo de vinho entre os participantes da pesquisa, abrindo espaço para análises e reflexões sobre hábitos de consumo e preferências individuais.

A Figura 5 apresenta o valor médio de investimento em uma garrafa de vinho fino pelos participantes da pesquisa. Esses dados refletem os diferentes níveis de investimento dos participantes na aquisição de uma garrafa de vinho fino. A maioria dos entrevistados concentra-se na faixa de preço entre R\$ 20,00 e R\$60,00, representando um total de 69,9% dos participantes. É interessante observar que uma parcela menor dos entrevistados (10,3%) está disposta a investir entre R\$60,00 e R\$100,00 em uma garrafa de vinho fino.

Figura 5: Valor médio de investimento pelos participantes da pesquisa em uma garrafa de vinho fino

156 respostas



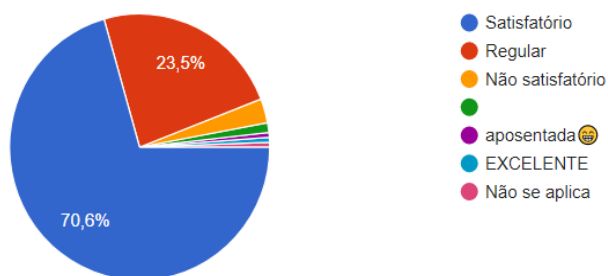
Fonte: Autor, 2023.

Esses resultados fornecem informações úteis sobre as preferências e o comportamento dos consumidores em relação ao valor que estão dispostos a investir em vinhos finos. Isso pode ser relevante para a indústria vinícola, fornecedores e comerciantes que desejam compreender o mercado e atender às demandas dos consumidores.

A Figura 6 apresenta a avaliação do desempenho na vida sexual pelos participantes da pesquisa. Esses resultados mostraram que a maioria dos participantes avaliou seu desempenho sexual como satisfatório, representando 70,6% do total. Uma parcela menor considerou seu desempenho como regular (23,5%), e uma pequena proporção o avaliou como não satisfatório (2,9%). Além disso, houve algumas respostas incomuns ou não aplicáveis à pergunta.

Figura 6: Como os participantes avaliam seu desempenho na vida sexual

170 respostas



Fonte: Autor, 2023.

Vale destacar que os resultados da pesquisa são específicos para os participantes envolvidos e não podem ser generalizados para a população como um todo. No entanto, é interessante observar que o contexto menciona os brasileiros como uma nação altamente satisfeita sexualmente, com estatísticas que indicam uma frequência considerável de relações sexuais. Essas informações fornecem um contexto adicional e podem suscitar reflexões sobre as diferenças culturais e as percepções individuais em relação à vida sexual.

É importante ressaltar que a pesquisa abrangeu um público limitado e não permite uma análise aprofundada sobre o tema. Para uma compreensão mais abrangente, é necessário considerar estudos mais amplos e abrangentes que levem em conta diversos fatores, como cultura, idade, gênero e outros contextos sociais.

A Figura 7 apresenta o comportamento dos participantes em relação ao consumo de vinho, com base na informação de estudos de que a ingestão moderada e regular de vinho tinto pode aumentar a concentração de hormônios na corrente sanguínea, incluindo a testosterona, que influencia o desejo sexual tanto em homens quanto em mulheres. Observa-se nos resultados que a maioria dos participantes (47,4%) não alteraria seu consumo de vinho, mesmo com a informação de seus potenciais efeitos na vida sexual. No entanto, uma parcela significativa dos participantes expressou interesse em consumir vinho com maior frequência (30,6%) ou iniciar o consumo de vinho (17,3%). É importante ressaltar que essas escolhas são individuais e dependem dos hábitos, preferências e contexto de cada pessoa.

Figura 7: Intenção de mudança de hábito de consumo de vinho tinto em relação para melhorar o desempenho sexual

Dados publicados recentemente demonstraram que a ingestão moderada e regular de vinho tinto fino aumenta a concentração de hormônios na corrente sanguínea, principalmente a testosterona, grande influenciadora do desejo sexual e presente no organismo de homens e mulheres. Em mulheres, melhora a lubrificação e desejo sexual, em comparação à mulheres abstinências.

Com base nessa informação, seu comportamento seria:

173 respostas



Fonte: Autor, 2023.

Os resultados da pesquisa revelaram informações importantes sobre os hábitos de consumo de vinho e as atitudes em relação ao seu potencial impacto no desempenho sexual. A amostra consistiu em 173 pessoas, com uma distribuição equilibrada entre homens e mulheres, variando em diferentes faixas etárias e estados civis.

A pesquisa mostrou que uma parcela considerável dos entrevistados não consome vinho, e as principais justificativas incluem restrições religiosas, indisponibilidade financeira, preferência por outras bebidas alcoólicas, preocupações com a saúde e questões de saúde específicas. Isso indica que existe um público potencial para a conscientização sobre os benefícios do vinho e uma possível melhoria nos hábitos de consumo.

Com relação à renda dos participantes, a maioria tinha uma renda abaixo de 3 salários mínimos, o que sugere que o consumo de vinho pode estar relacionado ao poder aquisitivo. No entanto, é interessante observar que uma proporção significativa dos entrevistados de todas as faixas salariais tinha interesse em consumir vinho.

A escolaridade dos participantes também é um fator relevante a ser considerado. Quase metade dos entrevistados estava cursando ou possuía ensino superior, o que indica uma possível influência do nível de educação no interesse e consumo de vinho.

A análise dos níveis de consumo de vinho mostrou que a maioria dos entrevistados consumia moderadamente, com 35,3% relatando o consumo de 1 a 2 taças

por semana. Esses resultados fornecem uma visão abrangente dos diferentes níveis de consumo e podem ser úteis para a indústria vinícola e os comerciantes que desejam compreender o mercado e atender às demandas dos consumidores.

No que diz respeito à avaliação do desempenho sexual, a maioria dos participantes considerou seu desempenho como satisfatório. Esses resultados devem ser interpretados com cautela, pois são específicos para o grupo de participantes da pesquisa e podem não refletir a população em geral. No entanto, eles podem suscitar reflexões sobre as diferenças culturais e as percepções individuais em relação à vida sexual.

Quando questionados sobre a intenção de mudar os hábitos de consumo de vinho para melhorar o desempenho sexual, a maioria dos participantes indicou que não alteraria seu consumo. No entanto, uma proporção significativa expressou interesse em aumentar o consumo ou iniciar o consumo de vinho com base na informação sobre os potenciais efeitos na vida sexual. É importante ressaltar que essas escolhas são individuais e dependem dos hábitos, preferências e contexto de cada pessoa.

Em conclusão, os resultados da pesquisa forneceram informações relevantes sobre os padrões de consumo de vinho, as preferências e os comportamentos dos participantes em relação ao vinho e ao seu impacto potencial na vida sexual. No entanto, é necessário considerar que esses resultados são específicos para o grupo de participantes envolvidos na pesquisa e não podem ser generalizados para a população como um todo. Para uma compreensão mais abrangente, estudos mais amplos e abrangentes que levem em conta diversos fatores, como cultura, idade, gênero e outros.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Trabalho de Conclusão de Curso, realizamos um estudo sobre a possibilidade de melhorar o consumo de vinho no Brasil, levando em consideração dados científicos relacionados à saúde e à possível melhora na vida sexual de homens e mulheres. A ideia de incluir no ambiente de consumo os consumidores que consomem pouco ou não consomem vinho, baseada na informação de melhora sexual, está intimamente ligada ao fato de que os brasileiros são uma nação altamente satisfeita sexualmente, ocupando o 4º lugar no ranking de satisfação sexual.

As porcentagens variam em relação à frequência com que os brasileiros estão se relacionando sexualmente. Alguns relatos indicam que 82% têm relações sexuais pelo menos uma vez por semana, enquanto outros afirmam que tem em média 145 relações por ano. O fato é que os brasileiros desfrutam bastante de suas vidas sexuais. O material pesquisado e os referenciais teóricos e projetuais ajudaram a compreender melhor o assunto e contribuíram para o desenvolvimento do estudo.

Os referenciais teóricos foram fundamentais para entender melhor os benefícios do consumo moderado de vinho. Já os referenciais projetuais nos ajudaram a compreender melhor os consumidores, suas funções, necessidades, disposições e ambientes adequados. Na próxima etapa do desenvolvimento deste trabalho, pretende-se apresentar a evolução dessa proposta, alcançando um projeto mais especificado e detalhado.

A partir desse estudo, esperamos que haja uma maior conscientização sobre os benefícios do consumo moderado de vinho e que seja possível atrair consumidores que atualmente consomem pouco ou não consomem vinho. Acreditamos que essa abordagem pode contribuir para melhorar o mercado de vinhos no Brasil e oferecer uma experiência enriquecedora aos consumidores.

É importante ressaltar que este trabalho apresenta uma proposta inicial e que são necessários estudos mais aprofundados para validar os benefícios do vinho para a saúde e vida sexual. No entanto, acreditamos que este estudo oferece uma base sólida para futuras pesquisas e desenvolvimento de projetos mais específicos nessa área.

REFERÊNCIAS

ABBEY, A., SAENZ, C., & BUCK, P. O. The cumulative effects of acute alcohol consumption, individual differences and situational perceptions on sexual decision making. **Journal of Studies on Alcohol**, V. 66, 82–90. 2005.

BANC, Roxana *et al.* Benefits of wine polyphenols on human health: A review. **Bulletin UASVM Food Science and Technology**, v. 71, n. 2, p. 79-87, 2014.

BARTOLETTI, R., MONDAINI, N., CAI, T. Red Wine, Sex, and a Genius. **European Urology**, v. 53, p. 231–233, 2008.

BONTEMPO, M. A saúde da água para o vinho: O vinho, seu mundo e suas propriedades medicinais. **Livros Ilimitados**, 2019.

BULFINCH, T. O livro de ouro da mitologia: histórias de deuses e heróis. **Agir Editora**, 2014.

COUWENBERGS, C. J. T. Acute effects of drinking beer or wine on the steroid hormones of healthy men. **Journal of Steroid Biochemistry**, v. 31, n. 4A, p. 467-473, 1988.

CORDER R. DOUTHWAITE, J. A., LEES, D. M., KHAN, N. Q., SANTOS, A. C. V., WOOD, E. G., CARRIER, M. J. Endothelin-1 synthesis reduced by red wine. **Nature**, v. 414, n. 20/27, p. 863-864, 2001.

DENG, J., ZHOU, D. H. D., LI, J., WANG, Y. J., GAO, C., CHEN, M. A 2-year follow-up study of alcohol consumption and risk of dementia. **Clinical Neurology and Neurosurgery**. v. 108, p. 378–383. 2006.

DIEBOLT, M.; BUCHER, B.; ANDRIANTSITOHAINA, R. Wine Polyphenols Decrease Blood Pressure, Improve NO Vasodilatation, and Induce Gene Expression. **Hypertension**, v. 38, n. 2, p. 159-165, 2001.

GEORGE, W. H., DAVIS, K. C., NORRIS, J., HEIMAN, J. R., SCHACHT, R. L., STONER, S. A., & KAJUMULO, K. F. Alcohol and erectile response: The effects of high dosage in the context of demands to maximize sexual arousal. **Experimental and Clinical Psychopharmacology**, *14*(4), 461–470, 2006.

GEORGE, W. H. *et al.* Later That Night: Descending Alcohol Intoxication and Men's Sexual Arousal. **American Journal of Men's Health**, v. 2, n. 1, p. 76-86, 2008.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo, SP: **Atlas**, 171 p., 2009.

GUILFORD, J. M.; PEZZUTO, J. M. Wine and health: A review. **American Journal of Enology and Viticulture**, v. 62, n. 4, p. 471-486, 2011.

GUERRA, C. C. Polifenóis da uva e do vinho. **Revista Brasileira de Viticultura e Enologia**, n. 4, p. 90-100, 2012.

HOYLE, R. H., FEJFAR, M. C., & MILLER, J. D. Personality and sexual risk taking: A quantitative review. **Journal of Personality**, *68*, 1203–1231, 2000.

JACKSON, Ronald S. Wine, food, and health. **Wine Science**, p. 947, 2020.

KAWAKAMI, S., YAMATO, R., KITAMURA, K., WATANABE, Y., KABASAWA, K., TAKAHASHI, A., SAITO, T., KOBAYASHI, R., OSHIKI, R., TAKACHI, R., TSUGANE, S., YAMAZAKI, O., WATANABE, K., NAKAMURA, K. Alcohol consumption, smoking, and risk of dementia in community-dwelling Japanese people aged 40–74 years: The Murakami cohort study. **Maturitas**. v. 176, 2023.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: **Atlas**, p 297, 2010.

MAISTO, S.A., PALFAI, T., VANABLE, P.A., HEATH, J., WOOLF-KING, S. E. The Effects of Alcohol and Sexual Arousal on Determinants of Sexual Risk in Men Who Have Sex with Men. **Archives of Sexual Behavior**. V. 41, p. 971–986, 2012.

MONDAINI, N., CAI, T., GONTERO, P., GAVAZZI, A., LOMBARDI, G., BODDI, V., BARTOLETTI, R. Regular Moderate In take of Red Wine Is Linked to a Better Women's Sexual Health. **The Journal of sexual medicine**, v. 6, n. 10, p. 2772-2777, 2009. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1743-6109.2009.01393.x>. Acesso em: 27 jun. 2023.

NEVES, D. R. G. L. M., TOMADA, I. M. A. S. C. M., ASSUNÇÃO, M. M. B., MARQUES, F. A. P., ALMEIDA, H. M. N., ANDRADE, J. P. A. V. Effects of chronic red wine consumption on the expression of vascular endothelial growth factor, angiopoietin 1, angiopoietin 2, and its receptors in rat erectile tissue. **Journal of Food Science**, v. 75, n. 3, p.79-86, 2010.

PENNA, N. G.; HECKTHEUER, L. H. R. Vinho e Saúde: uma revisão. **Infarma**, v.16, nº 1-2. 2004.

NORRIS, J., STONER, S. A., HESSLER, D. M., ZAWACKI, T., DAVIS, K. C., GEORGE, W. H., MORRISON, D. M., PARKHILL, M. R., & ABDALLAH, D. A. Influences of sexual sensation seeking, alcohol consumption, and sexual arousal on women's behavioral intentions related to having unprotected sex. **Psychology of Addictive Behaviors**, 23(1), 14–22, 2009.

PRADO, A. K. M, *et al.* Os efeitos do consumo de vinho na saúde humana. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, p. 109-128, 2013.

RODRIGUES Jr., O. M. & COSTA, M. Uso de álcool entre homens sexualmente disfuncionais: prevalência e implicações. **Revista Brasileira de Sexualidade Humana**. 1990.

SANTOS, M. A., FRANCO, F. N., CALDEIRA, C. A., ARAÚJO, G. R., VIEIRA, A., MIRIAM CHAVES, M. M. Resveratrol has its antioxidant and anti-

inflammatory protective mechanisms decreased in aging. **Archives of Gerontology and Geriatrics**. V. 107, April, 2023.

SAUNDERS R, COPELAND JRH, DEWEY ME, DAVIDSON, I. A., MCWILLIAM, C., SHARMA, V., SULLIVAN, C. Heavy drinking as a risk factor for depression and dementia in elderly men. **The British Journal of Psychiatry**, 1991.

SEITZ, H. K. (2016). Disponível em: [Por que o álcool afeta o seu comportamento? – DW – 21/01/2016](#). Acesso em: 18 de Julho de 2023.

SIVARAM, S., SRIKRISHNAN, A. K., LATKIN, C. , IRIONDO-PEREZ , J. , GO, V.F. , SOLOMON , S. , CELENTANO, D.D. Male alcohol use and unprotected sex with non-regular partners: Evidence from wine shops in Chennai, India. **Drug and Alcohol Dependence**. V. 94, 1–3, 2008.

SOUZA FILHO, J. M. Vinho e Saúde: 50 respostas para entender o porquê a bebida de baco pode fazer bem. São Paulo: **Vinho&Cia**, 151 p., 2014.

YAZIR, Y., UTKAN, T., SAHIN, T.D., GOCMEZ, S.S. Improvement of penile neurogenic and endothelial relaxant responses by chronic administration of resveratrol in rabbits exposed to unpredictable chronic mild stress, **International Journal of Impotence Research**. V. 30, p. 163-170, 2018.

APÊNDICE A - Questionário de entrevista com os consumidores

1- Sexo

Feminino Masculino

2- Faixa etária

18 - 25 anos 26 - 39 anos 40 - 59 anos Acima de 60 anos

3- Renda mensal bruta

até 1 salário de 1 até 3 salários de 3 até 5 salários acima de 5
salários

4- Cidade: _____

5- Escolaridade:

Ensino fundamental incompleto

Ensino fundamental completo

Ensino superior incompleto

Ensino superior completo

6- Consumidor de vinho:

Sim

Não. Porquê? _____

7- Se sim, qual vinho de preferência:

Vinho Tinto

Vinho Branco

Vinho Espumante

8- Se sim, qual consumo de taças diária (200 ml):

1

- 2
- 3
- mais que 3
- Não se Aplica

Segundo dados publicados pela Unidade de Urologia do Hospital Santa Maria Annunziata, Universidade de Florença, Florença, Itália, Departamento de Urologia, Universidade de Torino, Torino - Itália, Instituto Nacional de Saúde Pública de Helsinque, Finlândia. Descobriu-se que a ingestão moderada e regular de vinho tinto fino em mulheres, comprovou a melhora na lubrificação e desejo sexual, em comparação a mulheres abstinência. O consumo diário de 2 taças de vinho melhora o desempenho sexual feminino e também aumenta a concentração de hormônios na corrente sanguínea, principalmente a testosterona, grande influenciadora do desejo sexual e presente no organismo de homens e mulheres.

9- Com base nessa informação, seu comportamento seria:

- não alteraria o seu consumo
- diminuiria o consumo do volume diário
- introduziria o consumo de vinho nos hábitos alimentares
- consumiria vinho com maior frequência

10- Até quanto você estaria disposto a pagar por uma garrafa de vinho tinto fino em reais

- Até 10
- 10 à 20
- 20 à 30
- 30 à 40
- 40 à 50
- 60 à 70
- 80 à 90
- 90 à 100
- acima de 100